

ENCONTROS NA ALEMANHA

ROQUE DE BRITO ALVES

Professor e Advogado
dudabrito@hotmail.com

1 – Situado na cidade medieval de Freiburg – muito bem conservada como ocorre geralmente com as cidades medievais da Europa e em uma das regiões mais belas da Alemanha por sua natureza que é a denominada “Floresta Negra” – encontra-se o Instituto Max Planck de Direito Penal Internacional, o mais famoso do mundo, com a sua biblioteca de mais de 400 mil livros somente sobre as ciências criminais, dividido em uma seção dedicada ao Direito Penal e a outra a Criminologia, acolhendo pesquisadores e penalistas de todo o mundo, muito dos quais recebem o título de Doutor em Direito Penal por tal Instituto.

2 – No corrente mês de setembro, no dia 11 fomos recebidos por sua diretoria a que apresentamos um trabalho redigido em inglês (se fosse em português não seria lido por ninguém...) sobre o Projeto do novo Código Penal Brasileiro atualmente em tramitação no Senado. Aliás já fizemos palestras e apresentamos trabalhos no citado Instituto, ao longo dos anos, em um número de vezes maior que em qualquer outra cidade brasileira, com exceção do Recife, o que informamos sem pedantismo ou vaidade alguma.

3 – Na tarde do aludido dia, fomos visitar em companhia de penalista alemão Kurt Madlener e sua esposa Silma a biblioteca da Universidade de Freiburg que tem “somente” três milhões e duzentos mil livros, aberta 24 horas por dia e disponível para qualquer cidadão e não somente para os que ensinam ou estudam na Universidade. Está sendo construído um edifício maior para abrigar tal imensa biblioteca e tudo indica que somente o transporte dos livros para o novo edifício irá durar mais de dois anos. A biblioteca tem não somente obras raras como as da cultura mundial e não apenas livros de Direito.

4 – Na noite do referido dia, fomos convidados para assistir na magnífica Catedral de estilo gótico da cidade, com mais de 700 anos, um concerto de órgão sobretudo com a música de Bach e o que nos causou uma verdadeira surpresa foi a presença de um grande número de jovens, o que em verdade seria impossível em nosso país com a nossa juventude alienada atualmente por músicas de “bandas” que relação alguma têm com a nossa tradição ou a nossa cultura, muitas até com nomes de um mau gosto que dispensam por si mesmos qualquer comentário e nem merecem ser citados...

5 – Geralmente nas universidades alemãs o ingresso do docente não é através de concurso e sim por seus títulos e escolhido pelo valor de suas publicações ou pesquisas, além de uma conferência que deve fazer perante os professores reunidos, tudo realizado com muita honestidade e seriedade, não dependendo de “igrejinhas”, de “simpatias”, “amizade” ou “prestígio político”, etc., porém em termos de meritocracia como único critério fundamental. O professor não é vitalício e se nada produzir, escrever, publicar, pesquisar não irá continuar na universidade e esta é uma das razões pela qual em pesquisa realizada na Alemanha o professor foi apontado como o que tinha a maior credibilidade e respeito perante o povo, acima até do juiz.